



MUNICÍPIO DE MARICÁ
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEI Nº 3.604, DE 24 DE SETEMBRO DE 2025.

ALTERA O CAPUT E INSERE OS INCISOS I USQUE XI, NO ART. 2º, E INSERE O ANEXO I, À LEI Nº 3.048, DE 09/09/2021, QUE OFICIALIZA O HINO DE MARICÁ.

O POVO DO MUNICÍPIO DE MARICÁ, por seus representantes na Câmara Municipal de Maricá, aprovou e o Prefeito Municipal em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Altera o *caput* e insere os incisos I *usque* XI, ao art. 2º, da Lei nº 3.048, de 09 de setembro de 2021, que passa a vigor com a seguinte forma e redação:

“Art. 2º O Hino Oficial do Município de Maricá de autoria de Moacyr da Luz Silva, músico e compositor brasileiro, e Paulo Roberto Pereira de Araújo, arranjador, produtor musical e violinista brasileiro tem como colaboradores os seguintes intérpretes:

I – Teresa Cristina;

II – Maria Menezes;

III – Marina Iris;

IV – Ana Costa;

V – Nilze Carvalho;

VI – Neguinho da Beija-Flor;

VII – Nina Rosa;

VIII – Dorina;

IX – Luana Carvalho;

X – Rafael Caçula;

XI – Alexandre Marmita.”

Art. 2º Insere o Anexo I, à Lei nº 3.048, de 09 de setembro de 2021.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MARICÁ, Estado do Rio de Janeiro, RJ, em 24 de setembro de 2025.

Washington Luiz Cardoso Siqueira
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MARICÁ



MUNICÍPIO DE MARICÁ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANEXO I

Hino de Maricá

Assim que anunciada a descoberta do Brasil
Distante, já cintilava a Aldeia de Maricá
Habitada por Tamoios, os Tupinambás
Surgiu na fazenda de Antônio Mariz
Uma das primeiras capelas do país Onde eu cresci
Me batizei
Por tanta coisa que vivi
Igreja de São José de Imbassaí
Comi banana no pé Salguei o peixe com as mãos
O que aprendi com as marés
Guardei no meu coração
E nesse vai e vem emocionante
Garças brancas, navegantes
E as fortes ondas de Itaipuaçu
Mar bravio, Cordeirinho
Correnteza no caminho
Ouro negro a olho nu
Um tesouro submerso
Transformou palavra em verso
Fez luzir a região
Era o óleo da natureza
Tingindo o chão de riqueza
Amparo de inspiração
Ah, minha Nossa Senhora
Cuida dos espinheiros
Das seis lagoas, da mata afora
Dos que estão aqui, dos que foram embora
Preciso confessar
Meu país é Maricá
Quando for pra morrer
Morro por lá